



XIX ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO
ENFRUTE

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



INCIDÊNCIA DE ESCURECIMENTO VASCULAR EM TOMATEIRO ENXERTADO EM FUNÇÃO DO PORTA-ENXERTO E DO FRANQUEAMENTO

Natasha Cardoso¹, Anderson Fernando Wamser², Janice Valmorbida², Guilherme Mallmann², Juracy Caldeira Lins Junior², Fernando Pereira Monteiro² – natashacardoso@epagri.sc.gov.br

¹Bolsista. ²Pesquisador. Estação Experimental de Caçador, Rua Abílio Franco 1500, Bairro Bom Sucesso, Caçador-SC. Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina.

INTRODUÇÃO

O uso de porta-enxertos consolidou-se como uma prática importante na produção de tomate na região do Alto Vale do Rio do Peixe, contribuindo para o aumento da produtividade, redução da incidência de doenças de solo e maior sustentabilidade do sistema produtivo do tomateiro. Nesse sistema, sugere-se evitar o franqueamento do porta-enxerto, mantendo o ponto de enxertia acima da superfície do solo, a fim de preservar os benefícios proporcionados pelo sistema radicular do porta-enxerto. Dentre os principais patógenos associados a doenças de solo, destaca-se o fungo *Fusarium oxysporum*, agente causal da fusariose no tomateiro, doença caracterizada pelo escurecimento vascular que resulta na obstrução do sistema condutor da planta. Como consequência, ocorre amarelecimento e murcha das folhas, prejudicando a absorção e o transporte de água e nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência de escurecimento vascular em tomateiro cultivado a campo, em função do porta-enxerto e do franqueamento.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido a campo no município de Caçador, SC, durante a safra 2025/26, em área experimental com histórico de cultivo consecutivo de tomate nas últimas quatro safras. Utilizou-se delineamento experimental em blocos ao acaso, em esquema fatorial 3x2+1, sendo os tratamentos constituídos pela combinação de três níveis de enxertia (Coronel enxertado em porta-enxerto de vigor Fullpro, Coronel enxertado em porta-enxerto de vigor Paladino e Coronel enxertado em porta-enxerto de resistência Shincheonggang) e dois níveis de franqueamento artificial (franqueado e não-franqueado), acrescido de um tratamento adicional correspondente ao pé franco do híbrido Coronel, totalizando sete tratamentos, com três repetições. No final da safra foi avaliada a incidência de plantas com escurecimento vascular na região da base do caule. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro.

RESULTADOS

Na tabela 1 observa-se que as plantas enxertadas com os porta-enxertos Fullpro e Paladino apresentaram elevada incidência da doença, com valores de 100,0 e 96,7% nas plantas franqueadas e 100,0 e 93,3% nas não franqueadas, respectivamente, sem diferença significativa entre os tratamentos avaliados. O porta-enxerto Shincheonggang apresentou comportamento distinto, com incidência de 93,3% nas plantas franqueadas e redução significativa para 26,7% nas plantas não franqueadas. O tratamento pé-franco apresentou incidência de 100,0%.

Tabela 1. Incidência de escurecimento vascular em tomateiro cultivado a campo, em função do porta-enxerto e do franqueamento. Epagri/EECd, Caçador, SC, Safra 2025/2026.

Porta-enxerto	Franqueamento	
	Com	Sem
Fullpro (vigor)	100,0aA	100,0aA
Paladino (vigor)	96,7aA	93,3aA
Shincheonggang (resistência)	93,3aA	26,7bB*
Pé-franco (controle)	100,0	

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não se diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. ns=não houve diferença significativa entre o tratamento porta-enxerto x franqueamento e o tratamento controle pelo teste de scott-knott a 5% de probabilidade de erro. * houve diferença significativa entre o tratamento porta-enxerto x franqueamento e o tratamento controle pelo teste de scott-knott a 5% de probabilidade de erro.

CONCLUSÃO

Esses resultados indicam que o franqueamento comprometeu a resistência conferida pelo porta-enxerto Shincheonggang, aumentando a suscetibilidade das plantas ao escurecimento vascular causado por *Fusarium oxysporum*.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pela concessão da bolsa de pesquisa à primeira autora.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com